

# Oportunidades para todos

Conheça as diferentes áreas de atuação  
e profissionais que contribuem para o  
desenvolvimento da Pedra Agroindustrial.



AMBIENTAL:  
ABELHAS  
NA ÁREA  
PÁG. 4

SAÚDE:  
OUTUBRO ROSA E  
NOVEMBRO AZUL  
PÁGS. 8 E 9

SEGURANÇA:  
REUNIÃO  
PAME-RPR  
PÁG. 11



Viviane da Silva, Joelma Borges e Alessandra Xavier  
da Usina Cedro.

# AS PESSOAS QUE CONSTROEM NOSSA UNIDADE

Saiba quais são algumas das profissões e as oportunidades de atuação na Pedra Agroindustrial.

**A**Pedra Agroindustrial é formada pelo espírito de equipe de diferentes profissionais que constroem nossa unidade. Trabalhadores que atuam em diversas áreas, com experiências distintas e histórias de vida que são únicas. Reunir essas pessoas de forma produtiva é uma condição que orienta as ações do grupo. Seja na área agrícola, industrial ou administrativa, as oportunidades de atuação profissional são amplas e estimulam a diversidade.

Jornadas como a da operadora de colhedora Alessandra Xavier, que há um ano exerce a função na Usina Cedro. “É uma empresa diversa, que abre espaço para as mulheres em todas as áreas e oportunidades”, diz. Joelma Borges, operadora de caldeira

na mesma unidade, destaca também a trilha de aprendizado. “É um caminho de conhecimento que traçamos aqui, isso abre oportunidades para todos, em qualquer função.”

A eletricista de autos Viviane da Silva destaca o espaço que as mulheres podem ocupar na área operacional. “As vagas são para todos, basta ter a vocação e vontade de aprender e evoluir.” Evolução define a história de Glaciene Feitosa, que começou na Usina Buriti em 2023, no programa Jovem Aprendiz, e hoje atua como soldadora. “Digo que essa função me escolheu, a oportunidade surgiu por meio de vagas internas na empresa e me deu a chance de crescer.”

Além das movimentações internas, as vagas para quem quer começar

sua jornada na Pedra Agroindustrial estão disponíveis no site [pedraagroindustrial.inhire.app/vagas](http://pedraagroindustrial.inhire.app/vagas).

Tainá França enviou seu currículo pelo site há seis anos, foi aprovada para atuação na área de pesagem de matéria prima, como balanceira na Usina da Pedra. “Com o olhar dos profissionais no processo seletivo, tive o direcionamento para essa oportunidade e segui evoluindo e conquistando espaço”, conta.

Há 11 anos na Usina Ipê, Izabel Santana Mota, motorista do transporte pessoal, também prova que as oportunidades, mesmo as operacionais e tradicionalmente ocupadas por homens, estão abertas para todos e existe espaço para ➤

# **Faça parte do nosso time!**

**Consulte nossas  
vagas em:**

**[pedraagroindustrial.inhire.  
app/vagas.](https://pedraagroindustrial.inhire.app/vagas)**

**ou através do QR Code abaixo:**



► mudança e evolução. "Comecei como auxiliar de limpeza e, com dedicação e qualificação, consegui a vaga de motorista", conta.

"A empresa é formada por pessoas que acreditam na força do trabalho coletivo e na importância de cada etapa do processo. Nossas áreas se complementam, e é dessa integração que vem a solidez do grupo. Valorizamos profissionais de diferentes formações, experiências e perfis, porque sabemos que é na



Izabel Santana Mota está há 11 anos na Usina Ipê: oportunidades para todos e espaço para evolução.

diversidade que encontramos novas ideias e soluções", destaca Claudinei José Nogueira, Gerente de Recursos Humanos da Pedra Agroindustrial.

## **Diversidade de profissões**

Os setores de atuação também são diversos na Pedra Agroindustrial. Na área Agrícola, são profissionais como tratoristas, motoristas, operadores de colhedora, técnicos agrícolas, mecânicos e agrônomos que atuam nas frentes de preparo de solo, plantio, tratos culturais, colheita e transporte, manutenção e outras atividades agrícolas, garantindo eficiência e sustentabilidade no cultivo da cana-de-açúcar.

Na Indústria, mecânicos, operadores de processo, caldeireiros, eletricistas, soldadores, técnicos de instrumentação, e técnicos de processos industriais são alguns dos profissionais que garantem a produção. Além das oportunidades

operacionais, a área também demanda engenheiros, gestores, coordenadores e analistas especializados, reforçando o compromisso da Pedra com o desenvolvimento técnico e a inovação.

Na área Administrativa, as oportunidades são diversas em setores como orçamentos e custos, recursos humanos, inovação e novos negócios, suprimentos, jurídico cível e meio ambiente, financeiro, centro de serviços compartilhados, comunicação e responsabilidade social. Setores que reúnem profissionais de diferentes formações.

Promover a participação e a evolução de todos, em diferentes perfis de vagas, é a forma como a Pedra Agroindustrial busca construir uma empresa mais equilibrada, que reúna experiências e histórias de vida distintas para contribuir com o futuro que queremos. ■



Atuando na área de pesagem de matéria prima na Usina da Pedra, Tainá França enviou o currículo pelo site institucional.



A soldadora Glaciene Feitosa conseguiu a vaga após uma movimentação interna: "chance de crescer".



# ABELHAS NA ÁREA

**Usina Ipê promove projeto de conscientização ambiental em Andradina/SP e Monte Castelo/SP.**

**A**Usina Ipê concluiu, no mês de outubro, as quatro etapas do projeto “Abelhas na Área”, desenvolvido em parceria com as prefeituras de Andradina e Monte Castelo. A ação tem como objetivo promover a conscientização ambiental e fortalecer a relação entre a produção agrícola e a preservação das abelhas, fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas.

Coordenado pela professora doutora Cássia Regina Gomes e pelo engenheiro agrônomo Cláudio Gotardo Filho, o projeto teve início com o mapeamento e georreferenciamento de colônias de abelhas encontradas em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e matas do entorno da Usina Ipê. Foram identificados quatro apiários ativos no município de Monte Castelo, totalizando 61 caixas de abelhas distribuídas em locais estratégicos, com registro fotográfico e coordenadas geográficas. A partir desse levantamento, a equipe criou um canal direto de contato com os apicultores locais, estimulando o diálogo e a troca de informações. Essa etapa marcou a

segunda fase do projeto, que também reuniu os produtores em um grupo de WhatsApp coordenado pela professora Cássia.

A iniciativa facilitou o apoio técnico e aproximou apicultores da formalização da atividade, fortalecendo uma rede de cooperação e sustentabilidade. Na terceira fase, foram promovidas reuniões e encontros educativos com os apicultores da região. A professora Cássia apresentou medidas para conciliar as práticas agrícolas com a proteção das colmeias, como avisos antecipados sobre pulverizações e o incentivo ao uso de técnicas de manejo apícola mais seguras. A ação resultou

em um protocolo de comunicação e convivência sustentável, ampliando a confiança entre os produtores e a usina.

O projeto chegou ao público urbano na quarta e última fase, com a instalação de caixas de abelhas sem ferrão – das espécies Jataí e Uruçu-amarela (Bugia) – em praças públicas de Andradina/SP e Monte Castelo/SP. As colmeias, doadas pela Usina Ipê às prefeituras, foram acompanhadas por placas educativas com QR Code e versão em braile, reforçando a inclusão e o acesso à informação. Em ambas as cidades, crianças da rede municipal de ensino participaram de atividades de observação

O “Abelhas na Área” é desenvolvido pela Usina Ipê com apoio das prefeituras de Monte Castelo/SP e Andradina/SP.





Projeto instalou colônias de abelhas sem ferrão, das espécies Jataí e Uruçu-amarela (Bugia), em praças de Andradina/SP e Monte Castelo/SP.

e aprendizado, tornando-se multiplicadoras da mensagem de preservação ambiental. Segundo a professora Cássia, as abelhas sem ferrão não representam risco à população e têm papel essencial na polinização das flores e na produção de alimentos. "Queremos que as crianças compreendam a importância das abelhas para a vida no planeta e levem esse conhecimento às suas famílias. Cuidar das abelhas é cuidar do futuro", afirma.

Com o "Abelhas na Área", a Usina Ipê reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional, promovendo uma convivência harmoniosa entre a agricultura e a natureza. O projeto se consolida como exemplo de como o diálogo e a educação podem transformar a relação das comunidades com o meio ambiente. "O projeto está diretamente ligado ao nosso negócio e reafirma nossa missão de produzir sustentavelmente contribuindo para o desenvolvimento socioambiental de nossa região", conclui Luís Augusto Leonello, Gerente Agrícola da Usina Ipê. ■



A iniciativa transforma a praça em um local de aprendizado, convivência e incentivo ao cuidado com o meio ambiente.



Além das colmeias, placas educativas e inclusivas, com escrita em braile, também foram instaladas nas praças da cidade.

# PORTAS ABERTAS

**Programa de visitas aproxima comunidade das unidades da Pedra Agroindustrial.**

**H**á décadas, a Pedra Agroindustrial abre suas portas para receber visitantes vindos de escolas, universidades, instituições e até de outros países. O que começou com visitas técnicas tornou-se, com o passar dos anos, um importante programa de aproximação da empresa com a comunidade: o Programa Portas Abertas.

Durante a safra, grupos de estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e superior, além de pesquisadores, jornalistas e representantes de diversas entidades, percorrem as instalações industriais e agrícolas das unidades da empresa, acompanhados por monitores do programa.

O objetivo é apresentar, de forma acessível e educativa, o processo de produção do açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica, bem como as práticas sustentáveis que fazem da Pedra Agroindustrial uma referência no setor sucroenergético.

Além de proporcionar uma visita guiada, o Portas Abertas promove a experiência de aprendizado e inspiração para estudantes. Ao conhecerem de perto a cadeia

produtiva, os visitantes descobrem como ciência, tecnologia e sustentabilidade se unem no campo e na indústria para gerar energia limpa, alimento e desenvolvimento.

A repercussão do programa é positiva e os que já participaram relatam sair das usinas com um novo olhar sobre o agronegócio — e, em vários casos, com o desejo de seguir carreira na área.

## Uma história dedicada ao conhecimento

Essa relação com a comunidade tem raízes antigas. Desde as décadas de 1970 e 1980, o Jornal Observador já registrava a presença de grupos estudantis e autoridades visitando a Usina da Pedra, a Carpa Serrana e áreas de cultivo no entorno.

As reportagens da época destacavam o entusiasmo de estudantes de agronomia, mecânica e ciências agrícolas que vinham conhecer a tecnologia empregada na produção do açúcar e do etanol.

Cada visita reforçava o papel da empresa como um incentivador do conhecimento e de troca de experiências.

Continua na próxima página. ▶



## Estudantes Visitam Usina



1979

No dia 25 de agosto, um grupo de estudantes da 6ª série do Colégio Marista de Ribeirão Preto, visitou a Usina. Eles passaram a manhã no Sítio Boa Vista, em meditação, oração e recreação.

A tarde, vieram conhecer a Usina, e, devidamente protegidos com capacetes de segurança, eles percorreram toda a área industrial inclusive a Destilaria e saborearam a gostosa garapa.

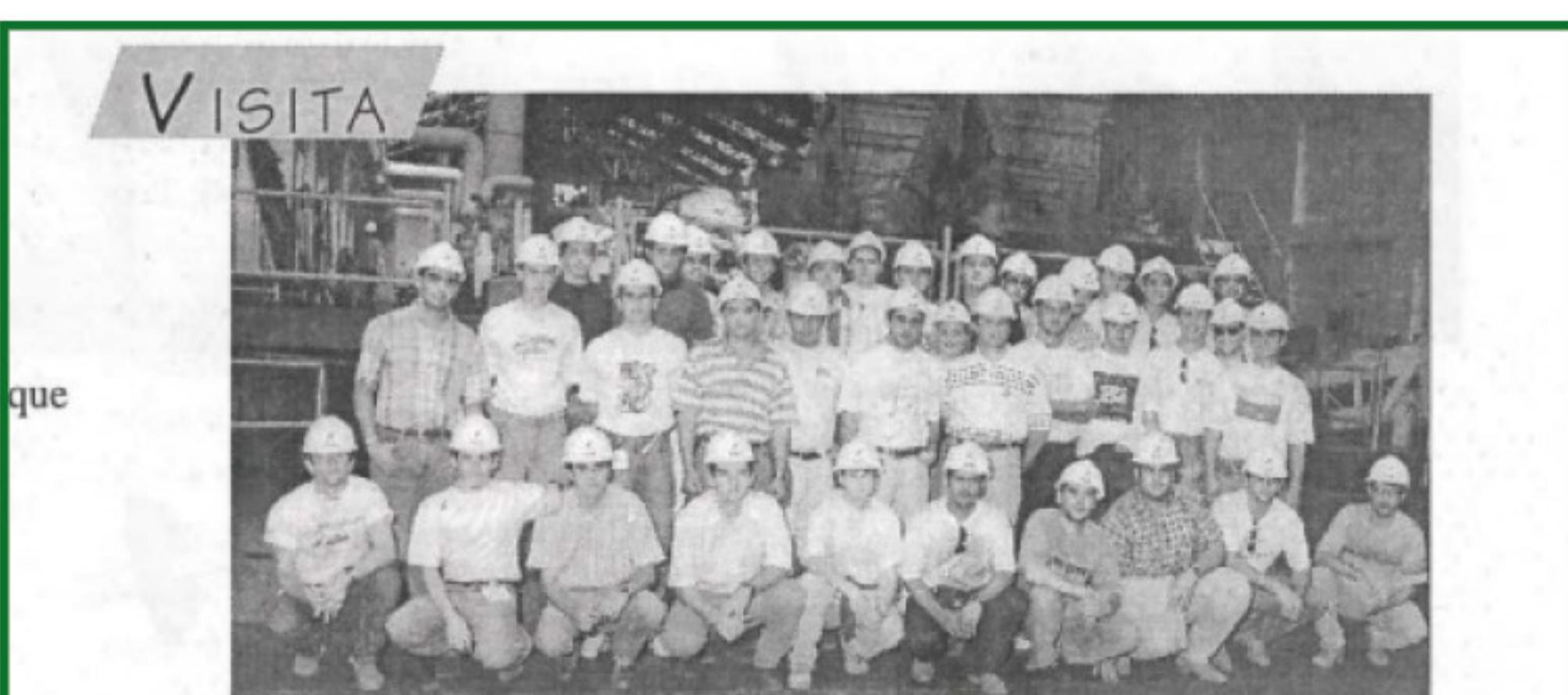
Nossa abraço a esses jovens que nos deram o prazer da visita.

Visita dos alunos do 6º ano do Colégio Marista de Ribeirão Preto/SP à Usina da Pedra.



1985

O programa de visitas se destinava também aos funcionários e outras empresas do setor.



## FUTUROS AGRÔNOMOS VISITAM A USINA

Um grupo de alunos da Faculdade de Agronomia de Espírito Santo do Pinhal - SP- esteve na Usina dia 21 de agosto. Participantes da Semana Agronômica realizada naquela cidade, os jovens vieram conhecer o processo de solo, plantio e manejo varietal da cana.

Nesta semana, os funcionários da Bidônia, da EBO e Ivo da Silva, da Usina, estiveram falando aos futuros agrônomos, falando sobre preparo, conservação de solo, plantio e manejo varietal da cana.

Visita de alunos da Faculdade de Agronomia de Espírito Santo do Pinhal/SP.

1996

## Visitas na Pedra Agroindustrial

O desenvolvimento do agronegócio na Região, especialmente o crescimento do setor sucroalcooleiro, é o objetivo comum dos visitantes de níveis, interesses e até de países diferentes que chegam à Pedra Agroindustrial. O etanol brasileiro se tornou uma referência para o mundo e a Usina da Pedra está no topo de visitas de estudantes e universitários, técnicos, empresários, autoridades e outros, que vêm conhecer o maior polo sucroalcooleiro e energético do Brasil.

**CÓNSUL NORTE-AMERICANO**  
Na Usina da Pedra, o diretor industrial Luis Roberto Kaysel Cruz, Sylvio Ortega e Eduardo Brondi, ambos do PHB Industrial S/A, receberam Thomas White, cônsul dos Estados Unidos da América em São Paulo e sua comitiva. Os visitantes conheceram a indústria e tiveram acesso a dados técnicos e econômicos bem como as ações socioambientais desenvolvidas pela Pedra Agroindustrial.



**2007**

Alunos do Colégio Objetivo de Brodowski/SP e Equipe de São Paulo/SP, conheceram a indústria da Usina da Pedra.

**PROGRAMA DE PORTAS ABERTAS**

Durante a safra, as usinas da Pedra Agroindustrial recebem grupos de visitantes com interesse em conhecer a área industrial e agrícola das unidades.

São estudantes de ensino técnico, graduação e pós-graduação, pesquisadores, jornalistas, empresários e outros profissionais do Brasil e do mundo todo.

A empresa recebe 550 visitas, sempre guiadas por funcionários especializados na área de público.

Agroindustrial levando conhecimento e multiplicando informações sobre a empresa e o agronegócio!

**2016**

As unidades da Pedra Agroindustrial receberam estudantes universitários e profissionais de jornalismo.

**2025**

Nos últimos anos, o programa recebeu interesse crescente de instituições de ensino, elevando o registro de visitantes, fortalecendo ainda mais a tradição de hospitalidade e compartilhando conhecimento.

Apenas em **2025**, as unidades Pedra, Buriti e Ipê receberam **911 visitantes**, entre alunos e professores de escolas e universidades da região, que puderam vivenciar o cotidiano do setor sucroenergético e conhecer de perto as atividades que sustentam a operação da empresa. ■



Alunos da Escola Estadual Escola Professora Zilda Prado Paulovich, de Nova Independência/SP, durante visita à planta industrial da Usina Ipê.



Alunos da Escola Estadual Profª Maria Élyde Mônaco dos Santos de Terra Roxa/SP, tiveram contato com a história, a cadeia produtiva e o funcionamento dos equipamentos industriais da Usina da Pedra.



Mais de 70 alunos do 8º ano da Emeb Profª Wanderit V. Ferreira Alves de Jeriquara/SP, visitaram a Usina Buriti entre os dias 09 e 11/10 e puderam conhecer os processos industriais na fabricação do etanol.



Os alunos do curso Técnico em Administração da E.E. Armel Miranda, de Castilho/SP, tiveram um momento rico em conhecimento visitando as áreas administrativas, agrícolas e industriais da Usina Ipê.

## Programa Agronegócio na Escola

### Escola Estadual Profª Neusa Maria do Bem é premiada.

As escolas inscritas no Programa Agronegócio na Escola, promovem a curiosidade e o interesse de alunos a respeito do agronegócio através de **visitas** nas empresas parceiras (como a Pedra Agroindustrial), pesquisas e a participação do concurso nacional que premiam os trabalhos escolares de destaque. Em comemoração aos 25 anos do programa, a Abagrp realizou um evento especial de premiação no dia 24/10 no Instituto Agronômico (IAC) em Ribeirão Preto/SP.

A **E.E. Profª Neusa Maria do Bem**, representante de Serrana/SP, foi premiada em **segundo lugar** na modalidade "Feira de Conhecimento", se destacando entre as 289 escolas de 13 estados. Com o apoio da **Usina da Pedra**, os alunos desenvolveram um vaso para plantas ecológico feito com subprodutos da cana-de-açúcar e materiais reciclados. Parabéns!



A Diretora Camila Prates, os alunos Sarah Pereira, Maria Elisa Souza e Daniel Gobbo e o Professor Antônio Carlos Coelho, da E.E. Neusa Maria do Bem de Serrana/SP, durante a premiação da Abagrp.

**SAÚDE**

Na palestra da Usina Buriti, a enfermeira Karina Alvarenga e o nutricionista Vinícius de Oliveira na Unimed Norte Paulista falaram sobre diferentes aspectos da saúde feminina.



# OUTUBRO ROSA | Mês de Prevenção ao Câncer de Mama teve iniciativas nas quatro unidades da Pedra Agroindustrial.

O Outubro Rosa é um convite à conscientização e ao cuidado com a saúde da mulher. A Pedra Agroindustrial reforçou esse movimento durante o mês, lembrando que a prevenção é o melhor caminho para a cura.

As quatro unidades realizaram palestras com foco no bem estar e saúde das mulheres, temas como o autocuidado, menopausa e reposição hormonal foram abordados por

profissionais dos convênios médicos. No Brasil, foram estimados 73.610 novos casos de câncer de mama em 2024, o que representa uma taxa de 41,89 casos a cada 100 mil mulheres, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

O diagnóstico precoce do câncer de mama pode aumentar em até 95% as chances de sucesso no tratamento. Por isso, o autocuidado deve fazer parte da rotina, bem como a prática de exercícios e consultas médicas regulares. ■



Usina Ipê promoveu palestra e almoço especial.



Funcionárias da Usina Cedro também participaram de palestra sobre saúde da mulher.



No Departamento de Promoção Social (DPS), uma aula especial de funcional na academia fez parte da programação.



A fisioterapeuta Ana Paula Belatto, da Unimed Andradina, abordou a saúde da mulher em uma palestra na Usina Ipê.



**SAÚDE**

Na programação do Novembro Azul da Pedra Agroindustrial, atividades físicas como a aula especial no DPS movimentaram os funcionários.

# NOVEMBRO AZUL

Iniciativas na Pedra Agroindustrial chamam a atenção para a prevenção contra o câncer de próstata.

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos da doença, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce.

*"A prevenção do câncer de próstata está ligada à adoção de estilo de vida saudável e ao rastreamento médico regular. Homens a partir dos 50 anos*

*devem realizar anualmente o exame de Antígeno Prostático Específico (PSA), ou a partir dos 45 anos caso tenham histórico familiar da doença"*, explica a médica do trabalho Tarcila de Almeida Santos Machado.

Na programação do Novembro Azul, a Usina da Pedra promoveu iniciativas de saúde e prevenção como a Caminhada Mais Saúde no Parque Bela Fonte, em Serrana/SP, no dia 16 de novembro. A ação reuniu funcionários e suas famílias em uma manhã de lazer, saúde e informações sobre prevenção. Com o apoio da Prefeitura de Serrana, da Qualy Sabores e do plano de saúde

Hapvida, a programação contou com vacinação, avaliação de saúde, plantão de dúvidas, alimentação saudável e atividades físicas. ■



Alongamento, caminhada e dinâmicas esportivas fizeram parte da programação.



Uma das principais iniciativas promovidas pela Pedra Agroindustrial neste mês foi a Caminhada Mais Saúde no Parque Bela Fonte, em Serrana/SP.



Evento teve ações de saúde para toda a família.



Funcionários e familiares se reuniram em uma manhã de integração.



Qualy Sabores promoveu a alimentação saudável durante o evento.



A ação incentivou o esporte e hábitos saudáveis.



## SEGURANÇA



# SEGURANÇA EM FOCO

Compromisso com a produtividade, segurança e inovação.

**A**Pedra Agroindustrial realizou mais uma reunião do PAME-RPR (Plano de Auxílio Mútuo em Emergências de Ribeirão Preto e Região), com foco na segurança e na cooperação. O PAME-RPR é formado por empresas que possuem atividades com riscos de emergências em suas instalações e o Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto/SP – 9º CB. Por isso, a integração entre os participantes é o caminho para alcançar o atendimento rápido, eficiente e seguro a emergências.

Na reunião, realizada no dia 26 de setembro na Usina da Pedra, foram discutidos os riscos e oportunidade de melhoria com foco soluções e iniciativas que aumentam a segurança das empresas envolvidas.

Também participaram profissionais da empresa Leal Equipamentos de Proteção, que apresentaram novidades em produtos e sistemas de segurança. Atuação permanente, com planejamento, conscientização e treinamento para restringir e combater emergências. ■



Além das empresas integrantes do Plano de Auxílio Mútuo, participaram da reunião profissionais da Leal Equipamentos de Proteção.

## PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR) ➔

**Acumulado:  
Período de  
apuração até  
31 DE  
OUTUBRO  
DE 2025**

USINA DA PEDRA			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL – R.T.C.	<b>92,37%</b>	<b>63,00%</b>	<b>88,00%</b>
TERRA CANA	<b>4,21</b>	<b>23,60%</b>	<b>33,00%</b>
REND. ENERG. COLHEDORAS	<b>1,208</b>	<b>7,20%</b>	<b>10,20%</b>
REND. ENERG. TRANSP. CANA	<b>84,85</b>	<b>10,80%</b>	<b>14,30%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>104,60%</b>	<b>145,50%</b>	

USINA IPÊ			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL – R.T.C.	<b>94,39%</b>	<b>49,00%</b>	<b>68,00%</b>
TERRA CANA	<b>7,39</b>	<b>6,10%</b>	<b>8,50%</b>
REND. ENERG. COLHEDORAS	<b>1,159</b>	<b>12,00%</b>	<b>16,00%</b>
REND. ENERG. TRANSP. CANA	<b>95,74</b>	<b>7,20%</b>	<b>10,20%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>74,30%</b>	<b>102,70%</b>	

USINA BURITI			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL – R.T.C.	<b>93,45%</b>	<b>29,00%</b>	<b>40,00%</b>
TERRA CANA	<b>4,82</b>	<b>18,60%</b>	<b>26,00%</b>
REND. ENERG. COLHEDORAS	<b>1,053</b>	<b>9,60%</b>	<b>12,60%</b>
REND. ENERG. TRANSP. CANA	<b>71,18</b>	<b>9,60%</b>	<b>12,60%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>66,80%</b>	<b>91,20%</b>	

USINA CEDRO			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL – R.T.C.	<b>93,65%</b>	<b>71,00%</b>	<b>100,00%</b>
TERRA CANA	<b>8,45</b>	<b>6,10%</b>	<b>8,50%</b>
REND. ENERG. COLHEDORAS	<b>0,875</b>	<b>6,00%</b>	<b>8,50%</b>
ABSENTEÍSMO	<b>2,60%</b>	<b>10,80%</b>	<b>14,30%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>93,90%</b>	<b>131,30%</b>	

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

EMPRESA



# SAFRA DA SOJA

**Missa celebra inicio do plantio na Carpa Barra do Garças/MT.**

**N**o dia 26 de outubro, uma missa “Sertaneja” foi realizada no Recinto de Leilões da Carpa Barra do Garças/MT para marcar o início do plantio da soja.

Celebrada pelo padre Ivo Rogério da Silva, a missa reuniu cerca de 200 pessoas, entre funcionários e seus familiares.

O plantio da soja se concentra nos meses de outubro e novembro. A previsão é que a colheita seja feita nos meses de março e abril. ■



Local de beneficiamento de grãos de soja e silos de armazenamento.



Missa foi realizada na Carpa Barra do Garças/MT e reuniu cerca de 200 pessoas para celebrar o início do plantio da soja na unidade.



Equipe que organizou a celebração: Maria Santos; Angela Cabral; Marcia Santos; Samara Porto; Luciene Furtado; Marly Oliveira; Thainy Silva; Eduarda Abreu; Rayhane Oliveira; Giancarlos Reindel; Leandro Santos; Leandro Silva; Dienys Santos e Railton Campos.

## Primeiro caminhão carregado de etanol da Usina Cedro

No dia 30 de outubro, a Usina Cedro expediu o primeiro caminhão com etanol produzido na unidade, com volume de 44.636 m<sup>3</sup> e venda à Copersucar.

Um marco que é resultado da dedicação de toda a equipe e simboliza a expansão baseada no planejamento e trabalho em equipe.



# 1ª Corrida Unimed Norte Paulista

Usina Buriti participa da primeira edição da prova em Ituverava/SP

A primeira edição da corrida Unimed Norte Paulista, em Ituverava/SP, foi realizada no dia 26 de outubro, com o apoio da Usina Buriti. A prova, uma das etapas do circuito de corridas Unimed, teve a participação de funcionários da usina, que representaram a empresa em percursos de 5 km e 10 km.

O operador do processo de extração Ygor Almeida Santana subiu ao pódio na categoria 20 a 29 anos, dos 10 km. *"Comecei a correr há 13 anos, o que me trouxe mais qualidade de vida e disposição para o trabalho. Já conquistei várias medalhas e troféus, com três participações na São Silvestre em São Paulo"*, conta. Parabéns aos nossos atletas!



Funcionários da Usina Buriti participaram da primeira edição da prova.



Corrida Unimed foi realizada em Ituverava e teve diversas categorias.



Ygor Santana (ao centro) ficou em primeiro lugar na categoria 20 a 29 anos, dos 10 km.

## Pesquisa de Clima e Engajamento Pulses+

Você funcionário, já participou?



A pesquisa é confidencial

Participe!



**A Pedra Agroindustrial quer te ouvir!**



## Observador



**Expediente:** O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 4.000 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: [www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/](http://www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/)

O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: [comite.ethica@pedraagroindustrial.com.br](mailto:comite.ethica@pedraagroindustrial.com.br)  
ou correspondências para  
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.